



Nos últimos meses, devido ao baixo índice de chuvas, diversos setores e empresas têm apresentado preocupação com o nível dos reservatórios de água. A Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou, no dia 01/06/2021, situação crítica de escassez dos recursos hídricos na Região Hidrográfica do Paraná, que abrange parte dos territórios de cinco estados (GO, MG, MS, PR e SP).

Ainda, segundo informações do site da ANA (<https://www.ana.gov.br/aguas-no-brasil/panorama-das-aguas/quantidade-da-agua>): *“...mudanças no clima que alterem o regime de chuvas podem provocar o aumento da ocorrência de eventos hidrológicos extremos, como inundações e longos períodos de seca. Esses eventos afetam a oferta de água, ameaçando o suprimento de recursos hídricos para todos”*.

#### Você sabia?

Estima-se que o Brasil possua cerca de 12% da água doce disponível no planeta, mas a distribuição natural desse recurso não é equilibrada. A região Norte, por exemplo, concentra aproximadamente 80% da quantidade de água disponível, mas representa apenas 5% da população brasileira. Já as regiões próximas ao Oceano Atlântico possuem mais de 45% da população, porém, menos de 3% dos recursos hídricos do país.

A falta de água traz uma série de transtornos em nossa rotina diária. Em um hospital, há alto consumo de água em diversos processos, em que podemos destacar:

banho de pacientes;	higienização de utensílios de cozinha;
higienização e desinfecção do enxoval hospitalar;	higienização das mãos;
higienização e desinfecção de materiais médicos;	descarga de vasos sanitários;
higienização de ambientes e superfícies;	usos específicos, como por exemplo: água para hemodiálise
higienização e preparo de alimentos;	

Dessa forma, é fundamental que cada colaborador da SPDM, independentemente de sua função ou setor de atuação, use água de forma racional e seja um agente de transformação em seu ambiente de trabalho e em sua vida pessoal, orientando outras pessoas sempre que presenciar desperdício, vazamento ou mau uso deste importante recurso. Vale ressaltar ainda que projetos visando a redução do consumo, como por exemplo, equipamentos mais eficientes, produtos de limpeza que não exijam enxágue e otimização de processos devem ser continuamente avaliados. É fundamental também que os Serviços de Saúde tenham um Plano de Contingência descrito contemplando ações que devem ser previamente estudadas para casos de racionamento ou falta de água, como por exemplo, conhecer a capacidade de armazenamento de água da Unidade, horários de maior consumo, possibilidade de aquisição de água por caminhão pipa ou utilização de poços artesianos etc.

Outra preocupação relacionada à crise hídrica é a crise energética, visto que, a matriz energética brasileira, para a geração de energia elétrica é, em sua maioria, proveniente de usinas hidrelétricas (64,9%, segundo o BEN (Boletim Energético Nacional), 2020). No Brasil, a maior parte das usinas hidrelétricas usam a água dos rios.

Assim, se não chove o bastante, como vimos este ano em algumas regiões (crise hídrica) o que acontece? O nível dos reservatórios cai, e a vazão da água não consegue gerar eletricidade. E precisamos recorrer a outras soluções mais complexas, caras e poluentes, como é o caso das termelétricas, movidas a carvão ou petróleo, para tentar suprir a demanda da população. É aí que entram as bandeiras tarifárias, cuja função é sinalizar as condições de geração de energia elétrica no país, mês a mês.



Mas em alguns Estados não parou de chover, como então pode faltar energia elétrica? O sistema elétrico do Brasil é todo interligado, mesmo que chova no Norte, se não chover no Sul, o sistema fica desequilibrado e prejudica a transmissão de energia. Por isso, todos nós precisamos fazer um consumo mais consciente de energia.

**SE DESPERDIÇAR, VAI FALTAR!**

### *Você pode fazer a diferença. Como você pode ajudar?*

Faça parte da campanha **#consumoconscienteja**, obtendo dicas para a economia e consumo consciente de energia, acessando o site: <https://www.consumoconscienteja.com.br/>

Sobre a escassez hídrica e o fornecimento de energia elétrica no Brasil, saiba mais o que está sendo feito e como você pode colaborar, acessando o site: <https://www.epe.gov.br/sites-pt/sala-de-imprensa/noticias/Documents/infogr%c3%a1fico.pdf>

O uso racional de água e de energia estão previstos nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) através das seguintes metas:



6.4 Até 2030, aumentar substancialmente a eficiência do uso da água em todos os setores e assegurar retiradas sustentáveis e o abastecimento de água doce para enfrentar a escassez de água, e reduzir substancialmente o número de pessoas que sofrem com a escassez de água.



7.3 Até 2030, dobrar a taxa global de melhoria da eficiência energética.

## Referências

1. Ministério do Desenvolvimento Regional. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA). Resolução ANA nº77 de 01 de junho de 2021. Publicado em: 01/06/2021 | Edição: 102-A | Seção: 1 - Extra A | Página: 1
2. <https://g1.globo.com/economia/noticia/2021/06/01/agencia-nacional-de-aguas-declara-situacao-critica-de-escassez-hidrica-em-areas-de-cinco-estados.ghtml>
3. <https://www.gov.br/ana/pt-br/assuntos/gestao-das-aguas/panorama-das-aguas/mudancas-climaticas-recursos-hidricos>
4. <https://www.ana.gov.br/aguas-no-brasil/panorama-das-aguas/quantidade-da-agua>
5. [http://www.hospitaissaudaveis.org/arquivos/%C3%81gua Orienta%C3%A7%C3%A3o Rede HVS.pdf](http://www.hospitaissaudaveis.org/arquivos/%C3%81gua%20Orienta%C3%A7%C3%A3o%20Rede%20HVS.pdf)
6. <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>
7. Escassez hídrica e o fornecimento de energia elétrica no Brasil: <https://www.epe.gov.br/sites-pt/sala-de-imprensa/noticias/Documents/infogr%C3%A1fico.pdf>
8. Campanha #consumoconscienteja: <https://www.consumoconscienteja.com.br/>